

## Teste cardiopulmonar de exercício em paciente com insuficiência cardíaca grave: variáveis indicativas à predisposição de mortalidade precoce

RICARDO VIVACQUA CARDOSO COSTA, SALVADOR MANOEL SERRA

HOSPITAL PROCARDÍACO, RIO DE JANEIRO, RJ

Teste cardiopulmonar de exercício em paciente com insuficiência cardíaca grave: variáveis indicativas à predisposição de mortalidade precoce

**Introdução:** Entre outros métodos de avaliação, o teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) é utilizado na estratificação do prognóstico dos pacientes com insuficiência cardíaca crônica (ICC). Seria ele o indicador do risco de óbito no curto prazo?

**Relato:** Homem, 69 anos, diagnóstico de cardiomiopatia isquêmica dilatada, clinicamente estável, medicado com bisoprolol, atorvastatina, apressolina, espironolactona, hidroclorotiazida, mononitrato, AAS e warfarina. Foi submetido a ecocardiografia (ECO), ressonância magnética (RM) e TCPE, todos com o objetivo possível indicação de transplante cardíaco ou implante de dispositivo de suporte mecânico ventricular. O TCPE foi realizado em esteira, protocolo em rampa, após adequada calibração dos equipamentos. Obtidos:  $\dot{V}O_2$  pico:  $3,9 \text{ mL} \cdot \text{kg}^{-1} \cdot \text{min}^{-1}$  e  $VE/VCO_2$  slope: 272,12, ambos valores incomumente inadequados. Pressão arterial sistólica do pico: 94 mm Hg, com elevação de somente 4 mm Hg durante o exercício. Potência circulatória  $367 (\text{mL} \cdot \text{kg}^{-1} \cdot \text{min}^{-1}) \cdot \text{mm Hg}$  e potência ventilatória 0,35, sendo os valores normais, respectivamente,  $> 1500$  e  $> 3,5$ . Redução da freq. card. No 1º min da recuperação 3 bpm, T1/2 156s, OUES 0,33. ECO: grave disfunção de VE com grande aumento das câmaras esquerdas. FEVE 15%, insuficiência mitral e tricuspídea, com disfunção de VD. RM: expressivas áreas de realce tardio e área de infarto de 39% da massa miocárdica. O paciente evoluiu para óbito 48 horas após o TCPE.

**Conclusão:** Todos os exames complementares apontaram gravidade e mau prognóstico, entretanto, somente as alterações nas variáveis do TCPE foram extremamente expressivas e muito incomumente observadas, podendo ser elas indicativas de uma condição de altíssimo risco e gravidade, identificados pela evolução para o óbito do paciente, clinicamente estável, após dois dias do TCPE, o qual pode ser o melhor método indicativo de risco de óbito iminente.